



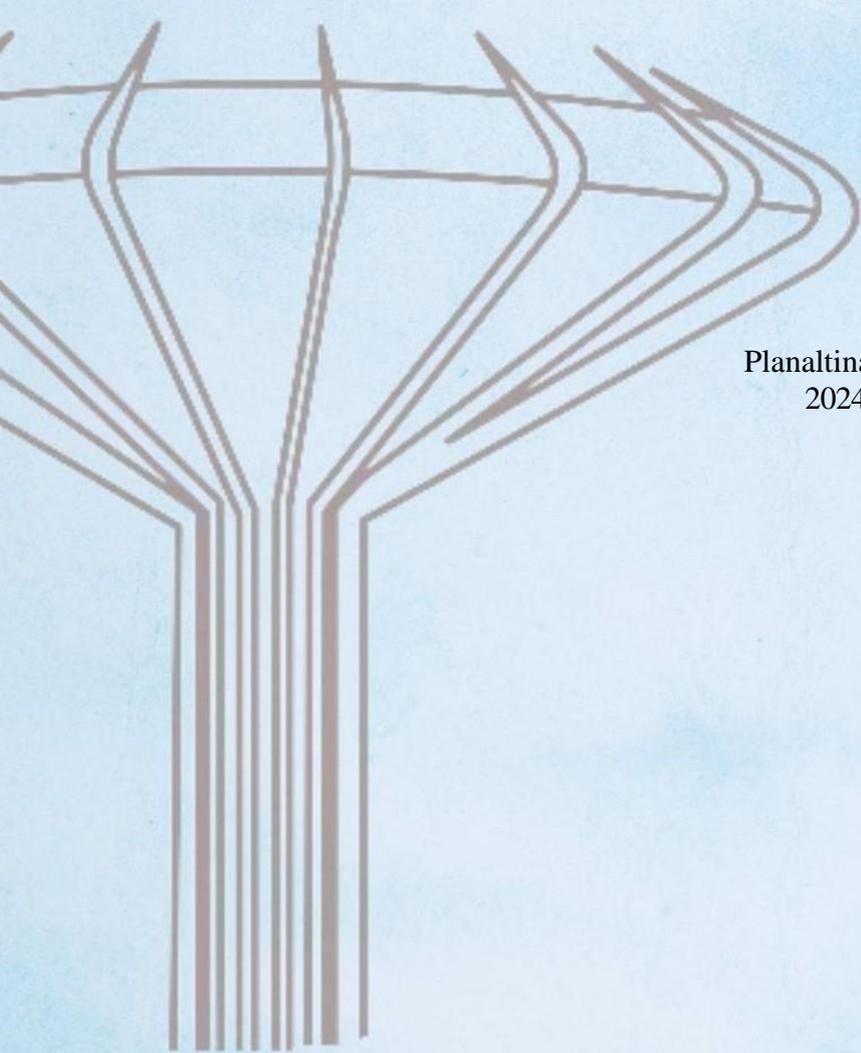
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**Escola Classe 14 de Planaltina**  
**(2024-2028)**

Planaltina /DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Keila Gonçalves dos Santos
Vice-diretor	Renilton Paulo da Silva Araújo
Secretário	Vidison Eudo Alcantara
Supervisor Pedagógico	Joselânia Campos Pinheiro

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Gizele Costa de Oliveira
Coordenadora	Veraci de Campos Santos
Coordenadora	Priscila Alves Soares

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Arlete de Quevedo Sousa
Vice-presidente	Lucilene Pereira da Silva Souza
Secretário	Kléber Fernando Neres Vasconcelos
Segmento carreira magistério	Arlete de Quevedo Sousa
Segmento carreira magistério	Keila Gonçalves dos Santos
Segmento pais	Lucilene Pereira da Silva Souza
Segmento pais	Michele Souza da Costa Soares
Segmento carreira assistência	Kleber Fernando Neres Vasconcelos

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Keila Gonçalves dos Santos
Vice-diretor	Renilton Paulo da Silva Araújo
Supervisor Pedagógico	Joselânia Campos Pinheiro
Coordenador local	Gizele Costa de Oliveira
Coordenador local	Veraci de Campos Santos
Coordenador local	Priscila Alves Soares
Secretário	Vidison Eudo Alcantara
Orientador educacional	Werlania Maria de Carvalho
Pedagoga	Arlete de Quevedo Sousa
Apoio Pedagógico	
Apoio Pedagógico	
Professora	Angela da Silva Pereira
Professora	Deusamar da Silva Azevedo Raposo
Professora	Stepahnie Caroline Ribeiro

*A Educação muda o mundo.*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
1.1	<i>Dados da mantenedora</i> .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>10</b>
3.1	<i>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional</i> .....	10
3.2	<i>Caracterização Física</i> .....	11
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b> .....	<b>12</b>
4.1	<i>Contextualização</i> .....	12
4.2	<i>Dados de matrícula</i> .....	13
4.3	<i>Taxas de rendimento dos últimos 5 anos</i> .....	13
4.4	<i>Distorção idade-série</i> .....	14
4.5	<i>Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB</i> .....	14
4.6	<i>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB</i> .....	15
4.7	<i>Síntese Analítica da Realidade Escolar</i> .....	15
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>17</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b> .....	<b>19</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>20</b>
8.1	<i>Objetivos Gerais e Específicos</i> .....	20
8.2	<i>Metas</i> .....	21
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>22</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>26</b>
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>115</b>
11.1	<i>Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados</i> .....	115
11.2	<i>Organização dos tempos e espaços</i> .....	115
11.3	<i>Relação escola-comunidade</i> .....	116
11.4	<i>Relação teoria e prática</i> .....	116
11.5	<i>Metodologias de ensino</i> .....	116
11.6	<i>Organização da escolaridade:</i> .....	116
<b>12</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>116</b>
12.1	<i>Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar</i> .....	116
12.2	<i>Projetos Específicos da Unidade Escolar</i> .....	117

<b>13</b>	<b>PROCESSO AVALIATIVO</b> .....	<b>126</b>
13.1	<i>Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:</i> .....	126
13.3	<i>Avaliação em larga escala</i> .....	126
13.4	<i>Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens</i> .....	127
13.5	<i>Conselho de Classe</i> .....	127
<b>14</b>	<b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO</b> .....	<b>127</b>
14.1	<i>Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)</i> .....	127
14.2	<i>Orientação Educacional (OE)</i> .....	127
14.3	<i>Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)</i> .....	128
14.4	<i>Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros</i> .....	128
14.5	<i>Biblioteca Escolar</i> .....	128
14.6	<i>Conselho escolar</i> .....	128
14.7	<i>Profissionais Readaptados</i> .....	128
<b>15</b>	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	<b>128</b>
15.1	<i>Papel e atuação do Coordenador Pedagógico</i> .....	128
15.2	<i>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</i> .....	129
15.3	<i>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</i> .....	129
<b>16</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b> .....	<b>129</b>
16.1	<i>Redução do abandono, evasão e reprovação</i> .....	129
16.2	<i>Recomposição das aprendizagens</i> .....	129
16.3	<i>Desenvolvimento da Cultura de Paz</i> .....	130
16.4	<i>Qualificação da transição escolar</i> .....	130
<b>17</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b> .....	<b>130</b>
17.1	<i>Avaliação Coletiva</i> .....	130
17.2	<i>Periodicidade</i> .....	130
17.3	<i>Procedimentos / Instrumentos e formas de registro</i> .....	131
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>132</b>
	<b>APÊNDICE (S)</b> .....	<b>134</b>
	<b>ANEXO (S)</b> .....	<b>140</b>
	<b>PLANOS DE AÇÃO</b> .....	<b>141</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE</b>	53006305
<b>Endereço completo</b>	Quadra 13 Conjunto A Lote 01 – Buritis III
<b>CEP</b>	73355-300
<b>Telefone</b>	3901-4448
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:ec14planaltina2015@gmail.com">ec14planaltina2015@gmail.com</a>
<b>Data de criação da IE</b>	1992
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2 APRESENTAÇÃO

Este projeto político pedagógico é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes da rede pública de ensino do DF. E para nós da Escola Classe 14 de Planaltina apresenta as políticas e ações propostas que servirão de referência para o trabalho a ser desenvolvido em todas as instâncias.

Acreditamos que as ações que ora apresentamos partem de alguns pressupostos que são, para a rede pública de ensino do DF, linhas referenciais para o desenvolvimento dos atendimentos:

- Valorizar e dar visibilidade às iniciativas das escolas e das Coordenações Regionais de Ensino;
- Reforçar a autonomia e a liberdade das escolas na elaboração dos seus Projetos Político Pedagógicos, em consonância com o PPP da rede.
- Incorporar a elaboração e a implantação das inovações como espaço/tempo de aprendizagem coletivas, a partir de experiências piloto referentes a cada uma das etapas e modalidades.
- Reconhecer que temos um “sistema escolar” onde coexistem o comum de toda a rede e o singular de cada instituição.
- Identificar e apoiar instituições que necessitam de maiores aportes por parte do poder público, indo ao encontro da concepção apresentada no já citado Plano DF Sem Miséria que, ao reconhecer a existência de territórios de vulnerabilidade social, indica que as demandas são desiguais, inclusive para equipamentos públicos como escolas.
- Compreender e participar das inovações como processos de conflitos, negociações e consensos, elaborados com todos os envolvidos, para produção de novos e promissores resultados.

Assim, o intuito geral deste trabalho, que foi desenvolvido democraticamente buscando a participação de cada membro de nossa comunidade escolar através de encontros programados, é fazer um planejamento que possamos não só traçar metas e objetivos, mas promover meios para que efetivamente seja concretizada a missão da Escola Classe 14 de Planaltina para o ano letivo de 2024.

Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada

projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p.579)

A ideologia deste trabalho é reforçada pelas palavras de Veiga:

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (1995, p. 13 e 14)

Acreditamos que uma educação de qualidade necessita de princípios básicos que deverão nortear todo o fazer pedagógico, onde cada membro responsável pela sua parcela de participação possa conscientemente e de modo crítico, fazer sua contribuição. Princípios estes que constituem a nossa Constituição Federal, a Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, várias autores renomados bem como o Plano Curricular Nacional e Distrital de Educação:

- Igualdade de acesso e permanência;
- Qualidade de ensino para todos;
- Gestão democrática;
- Liberdade de aprender e ensinar;
- Formação continuada.

Nossa unidade de ensino atende duas modalidades de ensino da Educação Básica: a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Séries Iniciais. E por vezes, verificamos que é urgente transformar a forma de ver e fazer a educação analisando com profundidade o papel e a função da escola dentro de um contexto mais amplo e democrático.

Tendo como objeto principal garantir os meios para efetivação de uma proposta pedagógica que assuma o desenvolvimento de um currículo por competências que pressupõe a centralidade no aluno e, portanto, na aprendizagem, cujo foco é a qualidade e a prática pedagógica diversificada.

Assim, buscamos construir um pilar mestre em direção de nossos objetivos e que, possamos utilizá-lo como instrumento inicial de transformações, metas e objetivos que com certeza ainda virão, pois no campo da educação devemos sempre estar em constante transformação.

No que se refere ao histórico e ao diagnóstico buscamos levantar dados que pudessem identificar nossa escola desde sua fundação bem como a clientela que atendemos e a comunidade que faz parte de nosso contexto.

Já os objetivos, gerais e específicos, foram embasados pela fundamentação legal como a LDB, Constituição Federal e sugestões das propostas e orientações pedagógicas elaboradas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação faz parte de um tópico importantíssimo para (re)planejamento e (re)adaptação do desempenho institucional e pedagógico, fator de muita relevância para a prática dos objetivos traçados.

Enfim, o objetivo do nosso trabalho, sempre foi voltado ao elemento principal que é o aluno, buscando de todas as formas possíveis envolver todos que fazem parte deste compromisso, que é uma educação com qualidade.

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

A Escola Classe 14 de Planaltina iniciou suas atividades em 1992, com 12 salas de aulas, distribuídas nos turnos matutino e vespertino, onde os alunos eram oriundos da Escola Classe Paraná, Escola Classe 03 e Escola Classe 04, com turmas de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental vindas do então chamado “Turno da Fome”. Em 16 de fevereiro de 1993, de acordo com a resolução N° 3964 foi aprovada sua criação como Unidade de Ensino do Distrito Federal, processo N° 082002242/93.

De 1993 a 1994, a escola estendeu suas atividades com a implantação do Ensino Supletivo fases I e II (equivalente a 1ª e 4ª séries). Em 1995, foi implantado a Educação Infantil, com três turmas do pré-escolar, no período matutino e três no vespertino. Em 1996, continuando todas as atividades citadas anteriormente, foi ampliado o atendimento na Educação de Jovens e Adultos, com a Fase III (da 5ª à 8ª séries), realizando um anseio desta comunidade. Também foi ampliada a área de lazer, com a construção de um espaço para a recreação e jogos.

Em 1997, com a ampliação da estrutura física, com a construção de mais quatro salas de aula, um laboratório e banheiros para educação infantil, a escola passou a disponibilizar mais atendimento à comunidade. Em 1998 e 1999, dentre os projetos desenvolvidos, destacou-se a Ludoteca, O projeto Criador e o melhor atendimento da Biblioteca.

Em 1999 acrescentou-se ao atendimento escolar, turmas de 5ª e 6ª séries, com alunos oriundos da segunda fase da Escola Candanga. Em 2003 foram extintas essas séries

e havia na Unidade de Ensino 27 turmas, que abrange desde o 2º período da educação infantil (turmas com alunos de 5 anos) à 4ª série, incluindo Classes de Aceleração de Aprendizagem, sendo duas de 2º período, quatro de 3º período, seis de 1ª série, quatro de 3ª série, duas de CAA-ALF e uma de CAA-SI.

Em 2011 foi iniciado o atendimento na modalidade Educação Integral, com oficinas diversas e ampliação do atendimento alimentar aos estudantes de 4º e 5º ano.

No ano de 2018 foi inaugurada nossa quadra poliesportiva, espaço chave que viabiliza gincanas, prática de esportes e brincadeiras e eventos pedagógicos diversos.

Em 2021, contamos com a reforma do estacionamento interno da escola e da guarita e entrada da unidade, melhorando a acessibilidade a esses espaços.

Atualmente, atendemos um total de 22 turmas distribuídas nos turnos matutino e vespertino com a seguinte organização:

- 3 turmas de 1º período;
- 3 turmas de 2º período;
- 2 turmas de 1º ano;
- 3 turmas de 2º ano;
- 3 turmas de 3º ano;
- 4 turmas de 4º ano;
- 4 turmas de 5º ano;
- e 102 estudantes atendidos na Educação em tempo Integral.

Hoje, temos uma realidade onde os pais e responsáveis pelos nossos alunos vem diminuindo sua ausência como outrora, facilitando a troca de experiência e promovendo a cultura de colaboração mútua num viés de fortalecimento da parceria escola/família. Exemplo disto é a alta taxa de frequência de pais ao convite para elaboração deste trabalho.

### **3.2 Caracterização Física**

A escola é o lugar onde se pode aprender, ensinar, trocar informações e experiências de vida, portanto fazemos questão de manter um ambiente agradável onde os alunos possam transitar tranquilamente. Ambientes esses sempre limpos, bem cuidados e conservados.

O ambiente escolar é composto por:

- 11 salas de aula;
- 2 salas para atendimento da Educação Integral;

- 1 sala para equipe de apoio a aprendizagem;
- 1 sala para os professores;
- 1 sala multimídia;
- 1 sala de reforço;
- 1 sala para mecanografia / Sala de leitura / mini biblioteca;
- 1 sala para coordenação;
- 1 sala para secretaria / supervisão administrativa / direção;
- 1 sala para os servidores;
- 1 cantina;
- 1 depósito de materiais pedagógicos;
- 1 depósito de materiais de limpeza;
- 1 depósito para ferramentas;
- 6 banheiros;
- 1 pátio coberto;
- 1 quadra poliesportiva coberta;
- 1 parque de areia;
- 1 pracinha;
- 1 estacionamento privativo pavimentado;
- 1 guarita.

## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

A Escola Classe 14, está localizada no Buritis III, onde atende a comunidade local, Buritis II e IV Núcleo Rural de Setor de Chácaras Córrego do Atoleiro e Arapoanga.

A condição econômica das famílias apresenta características distintas, visto que são famílias que sobrevivem em sua maioria de trabalho assalariado, donos de comércio local e grupos que dependem de Assistência Governamental para subsistência familiar.

Com vista à realidade social da comunidade a escola se coloca como responsável por minimizar a carência cultural promovendo eventos/projetos que possibilitam a integração da mesma, tais como: Ciências – Água e Dengue, Chá Literário, Festa Junina, Soletrando e Cantata de Natal.

O nosso Projeto Político Pedagógico busca desenvolver habilidades centradas nos interesses da comunidade escolar, desenvolvendo uma prática pedagógica que contemple conteúdos que sejam concomitantes, necessários e importantes aos estudantes e suas vivências diárias.

#### 4.2 Dados de matrícula

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ed. Inf. (4anos)	60	37	46	53	61
Ed. Inf. (5 anos)	61	81	43	56	61
1º ano	72	58	78	55	60
2º ano	74	63	57	73	55
3º ano	68	69	78	84	82
4º ano	64	67	57	68	75
5º ano	64	65	77	67	76
<b>TOTAL</b>	463	440	436	456	470

A média dos alunos atendidos nos últimos 5 anos é de 453 por ano. Essa média ajuda a entender a capacidade estável de nossa unidade escolar, podendo ser útil para planejar futuras expansões ou melhorias no espaço físico, a fim de atender nossa comunidade de maneira eficaz e confortável, considerando nossas instalações físicas, recursos humanos e materiais.

#### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

##### Taxas de aprovação

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	72	58	76	54	-
2º ano	74	62	57	72	-
3º ano	67	58	69	75	-
4º ano	64	67	55	67	-
5º ano	61	59	63	57	-
<b>TOTAL</b>	338	304	320	325	-

##### Taxas de reprovação

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	0	0	2	1	-
2º ano	0	0	0	1	-
3º ano	1	11	9	9	-
4º ano	0	0	2	0	-
5º ano	3	6	11	10	-
<b>TOTAL</b>	4	17	24	21	-

## Taxas de abandono

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	-	-	-	-	-
2º ano	-	-	-	-	-
3º ano	-	-	-	-	-
4º ano	-	-	-	1	-
5º ano	-	-	3	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	3	1	-

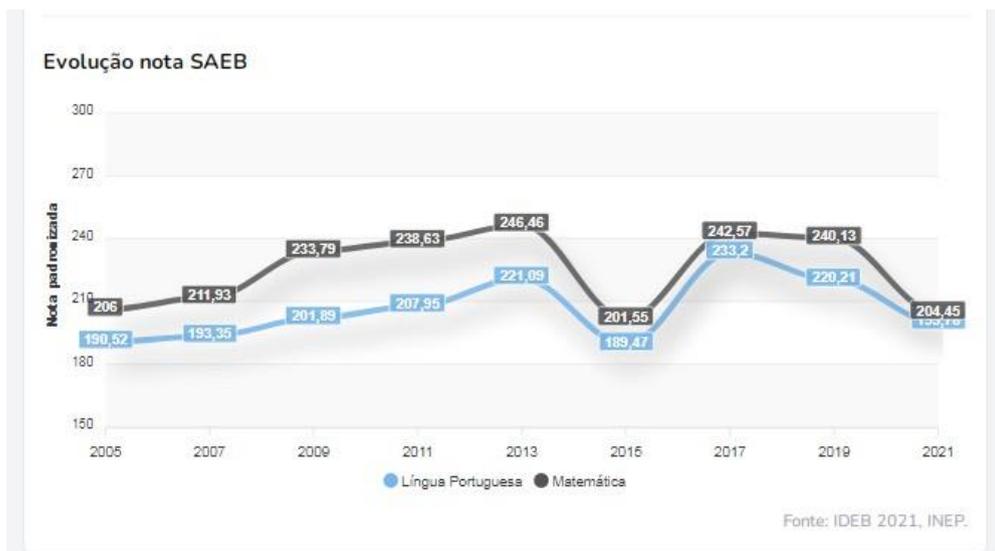
## 4.4 Distorção idade-série

## Distorção idade-série

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	-	-	-	-	-
2º ano	-	-	-	1	1
3º ano	6	-	2	1	2
4º ano	1	5	2	2	3
5º ano	1	4	3	5	3
<b>TOTAL</b>	8	9	7	9	9

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

## 4.5.1 Séries históricas



De acordo com o gráfico acima, nossa escola está no nível básico da Escala Saeb. Os estudantes neste nível apresentam um desempenho básico, demonstrando compreensão parcial

dos conteúdos avaliados, mas ainda enfrentando dificuldades em resolver questões mais complexas. Contudo, a escola já possui projetos específicos para sanar essas dificuldades.

#### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Não foi possível inserir a tabela solicitada devido a inconsistências no sistema.

#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



#### 4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

As tabelas acima permitem uma compreensão mais detalhada do desempenho dos estudantes e podem ser utilizados para orientar políticas educacionais, identificar áreas de melhoria e promover o desenvolvimento do ensino e aprendizagem em nossa escola. Analisando o nível em que os alunos se encontram, vemos que existem fragilidades a serem corrigidas. Portanto, esta Unidade de Ensino tem buscado estratégias para sanar essas fragilidades e alcançar a meta estabelecida.

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola tem por função social um conceito que vai muito além da transmissão dos conhecimentos sistematizados. Procurando construir aprendizagens significativas, buscamos organizar nosso trabalho pedagógico intencionalmente integrado ao diagnóstico da realidade escolar.

Proporcionamos também, o compartilhamento de saberes, trocas de experiências e respeito as emoções, como partes do fazer pedagógico presentes em nosso ambiente escolar.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A função social de nossa U.E. é multifacetada e abrange diversos aspectos importantes para o desenvolvimento individual e coletivo de nossos estudantes, bem como para a sociedade como um todo. Algumas das principais dessas funções sociais incluem:

1. Educação e instrução: fornecendo educação formal e instrução em diversas áreas do conhecimento, incluindo ciências, matemática, línguas, artes, história, entre outras disciplinas. Isso prepara os alunos para enfrentar os desafios acadêmicos e intelectuais da vida.
2. Socialização: desempenhando um papel crucial na socialização das crianças e dos jovens, ajudando-os a desenvolver habilidades sociais, como comunicação, cooperação, respeito mútuo, empatia e trabalho em equipe. É um ambiente onde os alunos interagem com colegas de diferentes origens e culturas, aprendendo a conviver em sociedade.
3. Formação cidadã: promovendo valores democráticos, direitos humanos, justiça social e responsabilidade cívica, ajudando os alunos a se tornarem cidadãos ativos e conscientes, capazes de contribuir positivamente para a comunidade e para o país.
4. Igualdade de oportunidades: desempenhando um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades educacionais, oferecendo acesso a uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua origem

socioeconômica, gênero, etnia, religião ou qualquer outra característica.

5. Desenvolvimento pessoal e emocional: Além do desenvolvimento acadêmico, a escola também deve se preocupar com o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, fornecendo apoio emocional, orientação vocacional e oportunidades para o crescimento pessoal e a autoexpressão.
6. Preparação para o mercado de trabalho: preparando os alunos para ingressarem no mercado de trabalho, fornecendo habilidades práticas, conhecimentos técnicos e competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo profissional.

Em resumo, entendemos que a escola desempenha um papel vital na formação integral dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva e deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano.

Almejamos ainda, a inclusão educacional, que apresenta ainda um conceito com diversos olhares, diversas formas de intervenção, entendemos a necessidade de uma atenção mais apurada para as pessoas com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades (AH).

Segundo a LDB, a educação especial é uma modalidade oferecida a estudantes com necessidades educacionais especiais, de modo a oportunizar condições favoráveis à sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) define como seu público os estudantes com deficiências(s), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e com Altas Habilidades/Superdotação.

Em nossa escola, o Atendimento Educacional Especializado é realizado na sala de recursos, conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades que atendemos.

Para a maximização da oferta de educação especial – inclusiva, pretendemos na

medida do possível, ampliar o quadro de profissionais da carreira de assistência na função técnico em gestão educacional – especialidade monitor – e de profissionais especializados.

## **7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

A escola, como uma instituição de cunho social, tem a possibilidade de oportunizar o crescimento humano através das relações interpessoais, bem como, propicia a construção do conhecimento, e o benefício de ter como referência a realidade do estudante. Nesse contexto, a Escola Classe 14 de Planaltina busca oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de uma visão de mundo que dê condições para que nossos alunos possam fazer uma leitura real dos acontecimentos sociais, das relações entre as pessoas e dessas com o meio ambiente que o cerca.

Os fundamentos norteadores da prática pedagógica dão identidade à escola, servindo como orientadores para todos os nossos planejamentos e projetos. Nesta perspectiva, o projeto político-pedagógico da nossa escola representa a própria essência do trabalho desenvolvido dentro de nosso contexto histórico e social e tem o compromisso de superar os problemas que possam comprometer a qualidade da educação que oferecemos.

No processo de construção deste documento, nosso grupo destaca alguns princípios que, para nós, são primordiais para orientação nessa trajetória de buscar novos conceitos de qualidade de ensino para o ano letivo vigente. Para isso, as ações planejadas para este ano letivo são:

1. Organização de momentos destinados à capacitação dos profissionais: Aproveitamento do espaço de coordenação coletiva para troca de experiências, estudo e planejamento de novas ações e também incentivo à capacitação extra escolar (incluindo cursos oferecidos pela EAPE);
2. Desenvolver projetos pedagógicos, atividades e exposições na escola, bem como garantir um ensino de boa qualidade aos nossos alunos:
  - Apresentação de projetos desenvolvidos, palestras e rodas de conversa com a participação de toda a comunidade escolar.
3. Minimizar a retenção nas turmas de 3º e 5º ano: Estudo das diretrizes pedagógicas da organização em ciclos: reagrupamentos e projeto Interventivo; Levantamento e encaminhar os alunos para acompanhamento junto ao serviço de Orientação Educacional, acompanhamento Pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula e reforço escolar no contraturno,

4. Aproximar escola e comunidade: Promover reuniões para discutir ações e problemas da escola e da comunidade, busca de soluções e parceiros e realização da avaliação institucional, de acordo com as datas disponibilizadas, palestras com temas e convidados especialistas diversos.
5. Melhorar o ambiente escolar: Utilização responsável dos recursos para melhorias e aquisições de bens e patrimônios para a manutenção ou melhorias do ambiente escolar.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações de incentivo e acompanhamento à toda a equipe.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.</li> <li>• Desenvolver os projetos pilares da escola.</li> <li>• Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo em Movimento e os objetivos de aprendizagem.</li> <li>• Planejar e acompanhar a formação continuada dos profissionais</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação processual e formativa, institucional e pedagógica.</li> <li>• Desenvolver Projeto de intervenção na leitura e escrita e Reagrupamentos intra e interclasse.</li> <li>• Promover a análise, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicadas na escola;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados.</li> </ul>
--	--

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a integração escola-comunidade.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões regulares com a Comunidade.</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a motivação dos profissionais da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar promover um ambiente de trabalho colaborativo e solidário;</li> <li>• Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais;</li> <li>• Valorizar e reconhecer o trabalho realizado.</li> </ul>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas e dar transparência nas prestações de contas das verbas.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com Comunidade escolar;</li> <li>• Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação;</li> <li>• Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.</li> </ul>

## 8.2 Metas

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Gestão pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcançar o índice de 100% de estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita esperada para cada ano.</li> </ul>			x	X

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar os Projetos propostos.</li> </ul>	x	x	x	X
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atingir 100% dos profissionais envolvidos com motivação para realizar o planejamento para o ano letivo.</li> </ul>		x	x	X
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atingir 100% dos estudantes.</li> </ul>		x	x	X
Gestão participativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atingir a participação efetiva da comunidade.</li> </ul>		x	x	X
Gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a motivação de nossos profissionais.</li> </ul>	x	x	x	X
Gestão administrativa e gestão financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir 100% de transparência.</li> </ul>	x	x	x	X

## 9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A concepção de aprendizagem, baseada no trabalho de Vygotsky (2003), nos mostra aspectos importantes de como o ser humano se torna e se faz humano. Traremos aqui apenas alguns aspectos que julgamos mais relevantes, no momento, para a compreensão do trabalho que vamos organizar em nossa escola no corrente ano. Em sua obra *Psicologia Pedagógica* (2003), Vygotsky propõe uma discussão sobre aprendizagem, o trabalho do professor e suas relações com os estudantes.

Neste contexto o autor evidencia alguns olhares que são direcionados ao trabalho docente, que por vezes percebe o professor como um artista, outros que consideram a atividade docente como uma mera prescrição, e há ainda aqueles que percebem o professor como uma fonte de conhecimento. Vygotsky, por sua vez, traz para o cenário este profissional como um organizador do espaço social, por perceber que as crianças se auto educam, sendo a aprendizagem uma ação decorrente do processo e da conquista do saber. O único fator educativo dentro desta concepção seria a organização social do ambiente, todavia um profissional que assuma este papel necessita estar propício a se desconstruir e assumir a profissão, não por ter fracassado em outras áreas e ter encontrado nesta o seu último alento, ou seja, é mister um sujeito comprometido com a educação que leve a criança a enxergar o mundo com os próprios olhos e que trilhe seu caminho, fazendo uso das próprias pernas com o auxílio

do professor. O autor ainda discute que o profissional da educação deva ter seu saber alicerçado no conhecimento científico e não na mera inspiração, pois são os conhecimentos científicos e o saber lúcido que levarão ao verdadeiro exercício da atividade docente. A pedagogia ainda é vista em Vygotsky como uma arte complexa com base científica que se desenvolve na relação professor/aluno. O professor é percebido em seu contexto histórico e pertencente a uma coletividade.

A instituição educativa, enquanto espaço social colabora para a formação complexa deste sujeito que deve perceber que apenas a vida educa. À pedagogia é dada um olhar de criação e não de reprodutora de conhecimentos e relações sociais. A relação entre docente e discente é vista como uma unidade, onde professor e estudante participam de um saber, sendo que este não é classificado em um saber maior ou em um saber menor, mas saberes balizados em experiências distintas. O professor comprometido com o desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula percebe que os sujeitos são heterogêneos e que nem sempre determinada temática os alcançarão da mesma maneira, e que o respeito a essa pluralidade de aspectos é primordial para o desenvolvimento de atividades que tenham a criança como foco central do trabalho pedagógico. Uma pedagogia que compreende o sujeito em sua unidade afeto/intelecto mostra que não tem receios de considerar o sujeito em sua “multi referencialidade” e que todas as suas manifestações são passíveis de olhares afetivos e respeitosos na sua formação cultural.

O trabalho desenvolvido suscita dúvidas e inquietações e não apenas leva a respostas prontas ou leva a mensagem presente no texto e na fala, mas provoca associações com a experiência de vida do sujeito. Portanto, é necessário entender que a educação privilegia os conhecimentos prévios da criança e que seu ponto de partida é aquilo que já se sabe. Para Vygotsky (2009): Educação, entendida correta e cientificamente, não significa infundir de maneira artificial, de fora, ideais, sentimentos e ânimos totalmente estranhos às crianças.

A educação correta consiste em despertar na criança aquilo que já existe nela, ajudar para que isso se desenvolva e orientar esse desenvolvimento para algum lado. (VYGOTSKI, 2009, p. 72) Ao considerarmos que a criança não é um sujeito vazio, mas um sujeito que se encontra inserido num contexto social e que recebe influências deste ambiente e ao mesmo tempo atua sobre ele, é importante observarmos a história pessoal de cada criança, valorizar sua experiência, pois toda criança ao chegar à escola, traz consigo um processo de aprendizado iniciado.

Para Vygotsky, toda realização humana é criadora de algo novo, quer se trate de algum reflexo do mundo exterior ou de determinadas construções do cérebro ou do sentimento que

vive e se manifesta em cada ser humano, ou seja, toda realização humana pode ser denominada de atividade criadora. A criança baseada em sua vivência e experiência de mundo não se limita apenas a reproduzir algo que já existe, mas com base nessas, cria algo. Ela faz a combinação de experiências vividas e lhe atribui suas próprias impressões e as projeta para o futuro. O aprendizado de um conceito seria, para Vygotsky (2003), mais do que as vinculações e associações feitas pela memória. A formação de um conceito seria feita a partir de generalizações. “Vygotsky (1987, p.115) coloca que, o aprendizado escolar induz o tipo de percepção generalizante, desempenhando assim um papel decisivo na conscientização da criança de seus próprios processos mentais”. Os conceitos científicos seriam formados no processo de aprendizagem com a colaboração do adulto.

Rego, falando dos conceitos de Vygotsky, expõe:

[...] o desenvolvimento do ser humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive, já que as formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro (outras pessoas do grupo cultural), que indica, delimita e atribui significado à realidade (REGO, 2003 p. 61-62)

Vygotsky é contrário à ideia de maturação ou prontidão para que possa acontecer a aprendizagem. Para o teórico, o ensino-aprendizagem não depende da completude de ciclos de maturação para acontecer. Outro conceito de Vygotsky, muito relevante para o nosso caso, são os de Zona de Desenvolvimento Eminente (ZDE) e Zona de Desenvolvimento Real (ZDR). Segundo o teórico, o mediador deve detectar os problemas que a criança consegue realizar com a ajuda do outro competente e a partir delas planejar as intervenções que possam possibilitar a aprendizagem, gerando o desenvolvimento mental da criança. Vygotsky (1987) assegura que aquilo que a criança realiza com a ajuda do outro competente hoje, será o que ela conseguirá, através da mediação, realizar sozinha. Ao ensino-aprendizagem competente aquilo que está à frente do desenvolvimento dos processos mentais, provocando-lhes o desenvolvimento. À escola competiria aquilo que foi detectado a ZDE do sujeito discente, atua nela, estimulando o desenvolvimento dos processos mentais, que efetivando-os possibilitam novas aprendizagens num processo incessante. O sujeito não se constrói sozinho.

O ser humano se faz humano, em todos os sentidos do termo, não ao nascer Homo Sapiens, mas fazendo parte de uma sociedade, com cultura, história e estrutura social e ideológica; aprendendo, produzindo e transformando. Para Vygotsky as funções psicológicas superiores não são inatas, mas construídas na relação com o outro social competente que faz a mediação. A mediação simbólica propicia ao sujeito a internalização dos signos socialmente

compartilhados. Mas o sujeito não só recebe a influência do meio em que está inserido, o processo é dialético, ou seja, o meio também se transforma com o comportamento do indivíduo.

A transformação gerada no meio influenciará, por sua vez, os próximos comportamentos do indivíduo num processo de troca perene. Rego (2003 p. 49) fala que Vygotsky “[...] entende que o ser humano não é só um produto de seu contexto social, mas agente ativo na criação deste contexto”. A partir daí, entendemos que o processo de aprendizagem dos signos culturais e de desenvolvimento das funções psicológicas superiores do ser humano depende necessariamente da intervenção do outro social competente com a participação direta do sujeito que aprende.

A educação tem por função propiciar o desenvolvimento do indivíduo, com toda significação do termo: participador, cooperador, aprendiz, produtor. Assim, uma intervenção pedagógica mais eficiente, segundo concebe a nossa escola, se baseia em concepções relacionais.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	X	X
• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	X	X
• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	X	X
• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	X	X
• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	X	X
• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	X	X
• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	X	X
• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	X	X
• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	X	X
• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	X	X
• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	X	X
• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	X	X

• identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	X	X
• Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	X	X
• Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	X	X
• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	X	X
• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	X	X
• Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	X	X
• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	X	X
• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.	X	X

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>CORPO, GESTO E MOVIMENTOS</b> - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	X	X
• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	X	X
• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	X	X
• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	X	X
• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	X	X
• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	X	X
• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	X	X

• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	X	X
• Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	X	X
• Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.	X	X
• Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.	X	X
• Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	X	X
• Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	X	X
• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	X	X
• Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	X	X
• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	X	X
• Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	X	X
• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	X	X
• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	X	X
• Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.	X	X
• Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	X	X
• Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.	X	X
• Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	X	X
• Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	X	X

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>4 Anos – 1º período</b>	<b>5 Anos – 2º período</b>
• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	X	X
• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	X	X
• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	X	X
• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	X	X
• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	X	X
• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	X	X
• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas: Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).	X	X
• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.	X	X
• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.	X	X
• Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.	X	X
• Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.	X	X
• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.	X	X

• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.	X	X
• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	X	X
• Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	X	X
• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	X	X
• Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.	X	X
• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.	X	X
• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).	X	X
• Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	X	X
• Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.	X	X
• Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	X	X
• Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	X	X

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	X	X
• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	X	X

• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	X	X
• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.	X	X
• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	X	X
• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	X	X
• Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	X	X
• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	X	X
• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).	X	X
• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	X	X
• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.	X	X
• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.	X	X
• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	X	X
• Narrar fatos em sequência temporal e causal.	X	X
• Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.	X	X
• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	X	X
• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	X	X
• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.	X	X
• Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	X	X
• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.	X	X
• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	X	X
• Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	X	X
• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.	X	X
• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	X	X
• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	X	X
• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	X	X
• Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.	X	X
• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	X	X
• Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	X	X
• Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).	X	X

• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	X	X
• Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	X	X
• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	X	X
• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	X	X
• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	X	X
• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	X	X
• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.	X	X
• Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	X	X
• Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.	X	X
• Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.	X	X
• Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.	X	X

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	X	X
• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	X	X
• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	X	X
• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	X	X
• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	X	X
• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	X	X
• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	X	X

• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	X	X
• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	X	X
• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	X	X
• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	X	X
• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	X	X
• Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.	X	X
• Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.	X	X
• Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).	X	X
• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.	X	X
• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.	X	X
• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	X	X
• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	X	X
• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	X	X
• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.	X	X
• Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).	X	X
• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.	X	X
• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	X	X
• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.	X	X
• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.	X	X
• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.	X	X
• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	X	X

• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.	X	X
• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.	X	X
• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.	X	X
• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.	X	X
• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	X	X
• Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
<b>1º ANO</b>		<b>2º ANO</b>		<b>3º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.	Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais	Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.	Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.	Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias

Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).
Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)		Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.
Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.	Recados orais	Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel		Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.		Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.		Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.

	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.		Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.		Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.		Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.		
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.		Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.		
			Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>	
Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.	Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes logomarcas e slogans.
Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.	Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).	Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Rótulos, embalagens, leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).

		circulam, quem os produziu e a quem se destinam.			
Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.	Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.		Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens	Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.			Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.			Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.			Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.

Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.			Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.			Criação de histórias por meio de desenhos.	Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).
Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.			Escuta e manuseio de livros e obras infantis.	Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.	Fábulas: leitura, apreciação e análise.
Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.			Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.	Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.			Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.	Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.

<p>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</p>			<p>Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.</p>	<p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p>	<p>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</p>
<p>Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p>			<p>Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parolendas, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros.</p>	<p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p>	<p>Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p>
<p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>			<p>Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea.</p>	<p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p>	<p>Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parolendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.</p>
<p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>			<p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p>	<p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p>	<p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p>

			Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.	Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Biografia e obra de autores contemporâneos.
			Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.		Literatura e cinema: autoria e características principais.
			Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.		Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Escrita do nome próprio e de colegas.	Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.	Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.	Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.	Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.	Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.
Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna:	Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.	Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.

	contos infantis, lendas, fábulas				
	Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.	Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).
	Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.	Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.		Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
	Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).	Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas.		Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.
	Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)	Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão,	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.		Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.

		pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.			
			Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.		Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
			Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.		Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
			Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)		Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.
			Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros.		Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
			Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal		Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.

			da escola, caderno, livro, outros.		
			Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.		Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).
			Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.		Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.
			Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.		Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.
			Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.		Seqüência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.
			Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita.		Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.
			Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.		Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal,

					gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.
					Parágrafo – para organizar ideias no texto ponto final (.) e underline ( _ ) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
					Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
					Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
					Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.
					Pronome pessoal (elemento de coesão).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).	Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Relação de palavras com imagens.	Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.	Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.
Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	Relação de letras, palavras e imagens.	Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.	Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.	Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Identificação do som da sílaba na palavra.	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.

<p>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p>	<p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p>	<p>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p>	<p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</p>	<p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo); G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u); E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado); Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr(carro); Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro); Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); Contiguidade (cama, dama).</p>
<p>Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>	<p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</p>	<p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>	<p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V .</p>	<p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p>	<p>Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):Uso do X ou CH (xícara, chuva); Uso do S ou Z (casa, azedo); Uso do S ou C (selva, cidade); Uso do G ou J (girafa, jiló); Uso do H inicial (hora, ora); Uso do L ou LH (Julio, Julho); Uso do U ou L (anel,céu).</p>

Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	Redução de gerúndio: andano/andando.
	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).	Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
	Identificação do som da sílaba na palavra.	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/ quilo); G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u); E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado); Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); Contiguidade (cama, dama).	Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na		Segmentação de palavras no texto considerando a		Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.

	leitura e escrita de palavras e textos.		hipossegmentação e a hipersegmentação.		
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.		Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.		Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.				Uso do dicionário: função, organização e utilização.
	Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/ MATO, GADO/ DADO).				
	Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.				
	Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.				
	Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.				
	Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).	Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).
Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Entrevistas	Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo.
Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.	Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.	Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.	Entrevistas.
Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.	Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.

Relatar para a turma alguma experiência vivida.	Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.	Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros.	Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Comédia, piada, tragédia, drama.
Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.	Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo).
			Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.	Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.
Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.	Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção,	Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores

	o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto	inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	
Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor	Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva	Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas	Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.	Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil	Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras.	Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)	Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil

Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto	• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias		Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores		Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
	Biografia e obras de autores selecionados		Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena		Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
			Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)	Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gêneroconvite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita	Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.	Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto	Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	Autobiografia

Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero	Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações e Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação	Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.
Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas	Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria	Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa	Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia
Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações	Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.	Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.	Criação de manchetes para notícias	Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas

Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Resumo de livro e Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro		Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita e Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
	História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria		Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro e Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes		Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto		Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto		Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)		Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
	Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica e Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.	Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)	Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.	Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.	Ordem alfabética – revisão	Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).	Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.	Acentuação de palavras conhecidas e Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa	Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.	Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) e Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)	Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.	Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em	Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) e Verbo	Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	Sufixos: esa e eza

momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	(pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)		
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo	Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
	Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) e Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”	Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.	Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
	Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) e representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)	Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
	Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso	Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	
	Dígrafos: “nh” e “ch”		
	Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)		
	Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro e Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)		
	Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) e Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)		

	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X		
	Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso		
	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)		

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS  
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.	Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais	Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.	Autorretrato e releitura de obras de arte	Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.	Espaços culturais diversos e Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais
Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.	Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)	Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)	Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) e Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.	Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas e Técnicas artísticas variadas com	Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano e Obras de artistas brasileiros.

			instrumentos e materiais diversificados		
Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros	Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras e criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.	Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas	Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.	Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) e composição com cores frias e cores quentes
Conhecer espaços culturais diversos e conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.	Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.	Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais e conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.	Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.	Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.	Cores na natureza e as produzidas pelo homem.
Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções e conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.	Monumentos/ pontos turísticos do Distrito Federal.	Experimentar diferentes formas de expressão artística e conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.	Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.	Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza e conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.	Desenhos, pinturas, esculturas, etc.

Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.	Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura e composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.	Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.	Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual e vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.	Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares	Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros	Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.	Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).		Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros e exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.	Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.
	Manifestações populares retratadas em diferentes imagens e desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.		Monumentos/ pontos turísticos de Brasília.		Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros e Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
			Composição de imagens utilizando fotografia por		Leitura de imagens (fotografia, desenho,

			meio de softwares e apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética.		pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) e exposições e rodas de apreciação estética.
--	--	--	--	--	--

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
<b>4º ANO</b>		<b>5º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais	Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos e elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.	Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais e reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor e conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias	Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.	Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais

<p>Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</p>	<p>Experimentação com cores frias e cores quentes</p>	<p>Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento e apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.</p>	<p>Artesanato regional e nacional e relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</p>
<p>Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura e conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p>	<p>Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</p>	<p>Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p>	<p>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio; Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional; Noções de perspectiva/profundidade e criações bi e tridimensionais.</p>
<p>Frequentar espaços culturais diversos e selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p>	<p>Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</p>	<p>Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p>	<p>Arte no Distrito Federal e artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</p>
<p>Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</p>	<p>Athos Bulcão; Desenho urbanístico de Lúcio Costa; Monumentos de Oscar Niemeyer; Arte no Distrito Federal e seus artistas locais Pontos turísticos da cidade.</p>	<p>Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</p>	<p>Pontos turísticos da cidade e espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</p>
<p>Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</p>	<p>Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.).</p>		<p>Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens</p>
<p>.</p>	<p>Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.</p>		<p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.	Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.	Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros	Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal e compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.	Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros
Confeccionar e utilizar máscaras com referências diversas.	Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV	Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.	Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas	Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.	Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros
	Histórias dramatizadas e repertório ficcional	Produzir e encenar pequenas peças teatrais.	Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional	Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais e utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.	Elaboração de espetáculos em grupo
	Movimentos socioculturais (frevo)			Criar e interpretar personagens de narrativas	

	maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto			teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.	
	Máscaras com referências diversas.			Produzir e encenar espetáculos teatrais.	
				Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.	

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO  
2º CICLO - 2º BLOCO**

<b>4º ANO</b>		<b>5º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.	Dramatização de histórias diversas.	Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.	Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília
Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)	Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia e compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo

Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros	Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações e produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).	
---	--	--	--

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA**  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.	Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares	Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).	Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança
Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança.	Espaços culturais da comunidade local	Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.	Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.	Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.	Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras
Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.	Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal	Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.	Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril	Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.	Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)
Experimentar ações corporais.	Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar	Explorar as possibilidades de forma do corpo.	Formas: grande, pequena, curva, reta	Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e	Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de

				suas formas de funcionamento.	deslocamento, espaços de não deslocamento
Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.	Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)	Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).	Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar	Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.	Pequenas e grandes articulações
Vivenciar percursos espaciais variados.	Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas	Conhecer e experimentar elementos do espaço.	Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)	Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.	Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas
Experimentar variações de tempo do movimento.	Movimento com tempo rápido, lento, pausado	Combinar percursos espaciais variados.	Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas	Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.	Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
Vivenciar improvisações em dança.	Improvisação livre com movimentos	Combinar variações do tempo dos movimentos.	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado	Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.	Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)
Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.	Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)	Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.	Improvisações livres e/ou dirigidas	Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.	Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.	Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)	Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.	Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil	Vivenciar propostas de criação coletiva.	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos
			Registros pessoais da experiência vivenciada em dança	Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.	Criação e improvisação em pequenos grupos
				Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.	Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.	Manifestações de dança da comunidade local e regional e manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.	Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.	Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.	Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos	Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.	Criação e improvisação em grupos.
	Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas	Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.	Experiências pessoais e coletivas em dança.
	Experiências pessoais e coletivas em dança	Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.	Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).	Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)	Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos.	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).	Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal).	Aprimorar as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal).
Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).	Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)	Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.	Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

		contexto comunitário e regional.			
Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples	Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes	Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)	Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)	Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)	Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)	Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.	Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal	Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.	Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal	Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)	Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)	Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade	Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.
Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)	Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)		Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos,	Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas,

	corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)		saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).
Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).	Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)		Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.	Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.	Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.	Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.	Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.
Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).	Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.	Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.	Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)	Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.	Correspondência biunívoca	Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens e composição e decomposição de números naturais

Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.	Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.	Sequência oral numérica; Zoneamento; Conservação de quantidades e leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.	Valor posicional dos números e composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	Correspondência biunívoca; Sequência oral numérica; Zoneamento e Conservação de quantidade - Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade	Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.	Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.	Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)	Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. Composição e decomposição de números naturais (até 999)	Introduzir a nomenclatura milhar e comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).	Números ordinais: função, leitura e representação.
Compreender a relação entre símbolo e	Uso da reta numérica; Valor posicional do algarismo e composição e	Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental	Valor posicional dos números, registro, leitura e	Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação

quantidade e quantidade e símbolo.	decomposição de números naturais.	considerando fatos fundamentais da adição e subtração.	escrita numérica de quantidades até 999.	multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	e resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.	Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.	Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos e resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar
Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.	Construção de fatos básicos da adição; Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Resolução de situações-problema com adição.	Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena; Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.	Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.	Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades); Resolução de situações-problema com subtração.	Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental, construção de fatos fundamentais da adição e resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição	Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)

		numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.	com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	imagens e/ou material manipulável.	
Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.	Utilização do corpo para operar e medir.	Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração e multiplicação, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	Utilização do corpo para operar e medir.	Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema e compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar) e subtração (ideias de retirar, comparar e completar).	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Construção de fatos fundamentais da subtração e resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.	Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas
Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.			Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.	Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de	

				quantidades contínuas e discretas.	
Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular e resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação.		
Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.			Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).		
			Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.		
			Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Relação de igualdade.
		Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.		Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)	Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).	Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.	Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.	Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.	Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.

Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.	Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.	Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.	Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.
Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.	Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.
		Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	
			Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.	Construir e representar formas geométricas planas.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Número</b>	
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.	Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.	Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.
Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica, comparação e representação de números na reta numérica.
Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.
Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	Comparar e representar números na reta numérica.	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.

Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.	Propriedades das operações.	Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.	Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.	Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.	Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
Estabelecer relação de equivalência entre frações.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro a resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.	Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.	Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).
Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.	Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$ ; $\frac{1}{4} = 0,25$ ; $\frac{3}{4} = 0,75$ ; $\frac{1}{10} = 0,1$ ; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Cálculo de porcentagem e representação fracionária e resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.

Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.	Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais.	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).
Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.	Relação de equivalência entre frações e relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.	Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.
	Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.	Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.	
	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.	
		Identificar frações equivalentes.	
		Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade.	Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).	Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.	Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.	Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.

Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.	Relógio analógico.	Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.
Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{4}$ . ( $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL).	Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias	Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius e temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo, ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius e temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.	Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.	Noção de volume e interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.
Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil.	Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.	Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.		Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{4}$ ( $\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.
Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.			Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas e descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço.	Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.	Trajетórias e orientações por meio de mapas.
Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo; Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.
Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.	Orientação e trajetória e observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto	Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos; Ângulos com rotação e trajetória (girar $90^\circ$ , $180^\circ$ , $360^\circ$ , desviar $30^\circ$ ).	Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar $45^\circ$ , $90^\circ$ , $180^\circ$ , $360^\circ$ ).	Construção e interpretação de maquetes.	Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).
Construir e interpretar maquetes.	Semelhanças e diferenças entre os polígonos.	Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.	
Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.	Cálculo do perímetro de figuras planas e planificações de cubos e paralelepípedos.	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	
Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.	Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	
Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.		
Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos	Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
			Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.	Características dos materiais.	Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).	Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).	Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.	Produção de som.
Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.	Uso responsável dos materiais e modos de descarte.	Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.	Propriedades e usos dos materiais.	Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.	Variáveis que influenciam na produção do som: composição (da madeira, do vidro, do metal, do plástico); forma/formato; vibratilidade; espessura.
Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.		Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.	Prevenção de acidentes domésticos.	Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.	Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.
		Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das		Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e	Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.

		propriedades dos materiais que os compõem.		descrever como os objetos são visualizados em cada situação.	
		Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.		Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).	Poluição sonora e visual.
		Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.		Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.	
		Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.		Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	
		Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade,		Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.	

		produtos de limpeza, medicamentos etc.			
		Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.		Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA  
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente e reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.	Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.	Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.	Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.	Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.	Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros.
Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr,	Higiene e cuidados com o corpo.	Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano	Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.	Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em	Hábitos de vida dos animais: Animais diurnos e animais noturnos.

<p>saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p>		<p>(animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p>		<p>cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p>	
<p>Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p>	<p>Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</p>	<p>Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p>	<p>Água como fluido essencial à vida e importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</p>	<p>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p>	<p>Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</p>
<p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p>	<p>A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p>	<p>Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p>	<p>Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p>	<p>Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</p>

<p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos e reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p>		<p>Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p>		<p>Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</p>	<p>Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.</p>
<p>Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p>		<p>Entender a importância da água para a vida no Planeta.</p>		<p>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p>	<p>Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</p>
<p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>		<p>Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</p>		<p>Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</p>	<p>Características dos animais: Reino Animalia</p>
		<p>Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p>			<p>Classificação Taxonômica dos Vertebrados. Subfilos dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos.</p>

		Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.			Classes Taxonômicas.
--	--	---	--	--	----------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.	Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); semana; mês; ano.	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, e associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.	Movimento aparente do Sol no céu.	Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.	Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.	Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.	O Sol como fonte de luz e calor.	Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.	Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias.
Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e	Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário	Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de	Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas,	Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas	Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas

monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.		diferentes constituições, expostos ao Sol.	superfícies claras, superfícies escuras etc.	num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.	
Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.		Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.		Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.	Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo.
Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.				Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.	Usos e importância do solo para os seres vivos.
				Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. e investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.	Características dos solos: cor; textura; tamanho das partículas; permeabilidade.
				Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, discutir sobre a importância do solo para a agricultura.	Solo e agricultura e conservação e preservação do solo

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).	Substâncias e misturas e composição de misturas.	Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.	Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade.
Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.	Propriedades físicas das substâncias e das misturas e transformações físicas da matéria.	Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.	Estados físicos da água e ciclo hidrológico.
Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal e discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).	Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria e transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.	Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.	Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.
Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).		Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água e associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.	Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.

		Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.	Uso sustentável de recursos naturais; Uso consciente dos recursos hídricos.
		Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local e analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.	Reciclagem e consumo Consciente.
		Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.	
		Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria e propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água.	
		Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**  
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.	Cadeias Alimentares e teias Alimentares.	Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.	Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções.
Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).	Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. Produtores, consumidores e decompositores.	Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.	Sistema digestório, seus principais órgãos e funções.
Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.	Sol como fonte de energia primária para os seres vivos e para a produção de alimentos.	Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. E elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.	Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.	Conservação e preservação do Cerrado..	Separar alimentos pelas suas características nutricionais e compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.	Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.	Fluxo de energia nos ecossistemas e ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.	Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo e compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.	Alimentação saudável e educação alimentar
Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.	Processo de decomposição de seres vivos; Fungos e bactérias - agentes decompositores e fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.	Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.	Grupos alimentares, características dos grupos alimentares, carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais e atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.

Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.	Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra; Bactérias e os seres vivos; Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação; Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> ; Produção de penicilina a partir de fungos.	Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas e destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.	Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.
Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Transmissão e prevenção de doenças causadas por microrganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários).	Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.	Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**  
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.	Pontos cardeais.	Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.	Constelações.
Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.	Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.	Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.	Mapeamento de corpos celestes.

Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.	Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.
Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.	Registro do tempo e a organização da vida.	Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.	Instrumentos ópticos para observação dos astros.
Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.	Calendários, anos bissextos e estações do ano.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).
Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência	Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.	Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.	Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.
Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais	Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.	Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.

Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.	Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.	Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos.	Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.	Função dos meios de transporte (particular e coletivo). Meios de comunicação e tecnologias.
Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.	<b>Localização (dentro, fora, ao lado, entre);</b> <b>Orientação (esquerda e direita);</b> <b>Legenda (cores e formas).</b>	Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.	Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)	Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.	Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.
Desenvolver noções de localização espacial e orientação e localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.	Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.	Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.	Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.		Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.	Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.	Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.	Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.	Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. Distrito Federal na região CentroOeste.	Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.	Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF e analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.	Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.	Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.	Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico
Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.	População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.	Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais e reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos. Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo
Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e	Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências. Questões da	Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.	Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.

tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.	Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.		
Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.	Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.	Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana e representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.	Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças. Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade.
Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.	Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros	Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.	Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>	
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.	Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.	Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.	Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.	Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.	História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.	Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive e a produção dos marcos da memória: formação cultural da população.
Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicoraciais e de gênero que compõem a sociedade atual.	Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
Conhecer as histórias da família e da escola e	Registros de experiências pessoais e da comunidade	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da	Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar	Identificar modos de vida na cidade e no campo no	A cidade, suas zonas urbana e rural e seus

identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais	vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).		presente, comparando-os com os do passado.	espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental. A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.
Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. O tempo como medida. Noções de tempo.	Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.
Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	Permanências e mudanças dentro do contexto familiar e as diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço	Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.
Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.		Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).		Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.
Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no	A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. A		As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de		

âmbito familiar ou da comunidade.	escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.		informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.		
Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.		Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.
Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.  Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.	Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.	Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.
Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na	Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

	construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.				
Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.	A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência e fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.	Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.	As tradições orais e a valorização da memória.		
Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.	Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita).	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.		
Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno e analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.		Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.			
Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra e identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.		Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.			
<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>					
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b></b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
<b>1º ANO</b>		<b>2º ANO</b>		<b>3º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	

Identificar-se como parte de grupos sociais, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças.	Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.	Identificar na convivência humana a possibilidade de agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.	Grupos sociais: família, escola e comunidade.	Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.	Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.
Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.	Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.	Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.	Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.	Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.
Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.	Convivência humana e ações éticas.	Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias.	Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.		
Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.					

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **ENSINO RELIGIOSO**  
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.	Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)	Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.
Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.	Solidariedade e percepção do outro como postura ética.	Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano e perceber e vivenciar o valor da existência humana.	Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.
	Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.		Tradições religiosas e culturais do Brasil e lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.
	Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.		
	Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.		

## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A unidade atende da Educação Infantil ao 5º ano organizado em ciclos:

- 1º Ciclo – Educação Infantil: 4 e 5 anos
- 2º Ciclo - Ensino Fundamental – Bloco 1 (BIA); Bloco 2 (4º a e 5º anos)
- Educação em tempo Integral: atende 102 alunos do Bloco 2 de acordo com o interesse da família.

### **11.2 Organização dos tempos e espaços**

As salas de aula possuem mobiliários específicos para as faixas etárias atendidas e dispõem de armários, televisão, ventiladores e água potável. A quadra esportiva, com suas linhas demarcadas e estrutura adequada, é um espaço dedicado ao desenvolvimento físico e social dos estudantes. Aqui, sob a orientação de professores, os alunos participam de atividades esportivas que promovem valores como trabalho em equipe, respeito às regras e superação de desafios. A sala de leitura, por sua vez, é um ambiente acolhedor e tranquilo, organizado para estimular o gosto pela leitura e pela pesquisa. Equipada com uma variedade de livros, proporciona aos alunos a oportunidade de explorar diferentes gêneros literários e ampliar seu repertório cultural. É também um espaço onde os professores podem realizar atividades de contação de histórias, debates literários e projetos de incentivo à leitura, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico e da imaginação. O pátio onde são promovidas atividades culturais, exposições e eventos comunitários, fortalecendo os vínculos entre a escola, a família e a comunidade em geral. A escola também possui uma pracinha rodeada de áreas verdes, bancos e mesas, que oferece um ambiente propício para o lazer, o recreio e a prática de atividades extracurriculares. A sala multiuso possui 63 lugares e dispõe de um data show, oferecendo possibilidades educacionais diversas através da projeção de filmes, documentários e materiais audiovisuais. Entendendo que a disposição estratégica dos espaços da escola contribui para uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada para os alunos, as aulas são planejadas aproveitando bem esses espaços.

### **11.3 Relação escola-comunidade**

Para fortalecer a relação escola-comunidade são realizadas uma série de atividades que promovem a interação e o envolvimento entre ambas as partes. Entre essas atividades, destacam-se as palestras, reuniões de pais e conversas pontuais, que desempenham um papel essencial no estabelecimento de uma colaboração eficaz e significativa. Nessas ocasiões, os pais têm a oportunidade de conhecer melhor a equipe pedagógica, esclarecer dúvidas, expressar preocupações e contribuir com sugestões para o aprimoramento do ambiente escolar.

### **11.4 Relação teoria e prática**

Em nossa escola buscamos sempre aliar a teoria com a prática para que os conceitos aprendidos em sala de aula ganhem significado na vida dos alunos. Isso acontece principalmente através de projetos práticos, estudos de caso, simulações e experiências de campo. Aqui nossos alunos são incentivados a identificar problemas em suas comunidades e desenvolver soluções criativas, aplicando os princípios aprendidos em diferentes disciplinas.

### **11.5 Metodologias de ensino**

Fazemos o uso de metodologias diversas na escola, por entender a necessidade de uma abordagem pedagógica que reconhece a diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos e que busca promover um ambiente de ensino mais inclusivo, dinâmico e eficaz. Sendo assim aliamos o uso materiais didáticos mais tradicionais como livros didáticos, bem como a promoção de projetos estruturados, atividades em grupos, atividades investigativas e de pesquisas, jogos e tecnologias.

### **11.6 Organização da escolaridade:**

Conforme especificado no item 11.1, nossa escola é organizada em ciclos.

## **12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

<b>Programa</b>	<b>Plenarinha</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental

<b>Temática 2023/24</b>	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
<b>Caderno Guia da Educação Infantil</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Alfaletando</b>
<b>Público-alvo</b>	Professores e estudantes das turmas de 1º e 2º ano das séries iniciais.
<b>Diretrizes do Programa</b>	O Programa foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

## 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto de Ciências: Água e dengue</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a U.E.
<b>Periodicidade</b>	1º bimestre
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os alunos sobre a importância da água limpa para a prevenção da dengue e outras doenças transmitidas por vetores.</li> <li>• Promover ações práticas de conservação e uso sustentável da água no ambiente escolar e na comunidade.</li> <li>• Capacitar os alunos a identificar e eliminar potenciais criadouros do mosquito <i>Aedes aegypti</i> em suas casas e áreas próximas.</li> </ul>	

**Estratégias**

Promover pesquisas em sala de aula sobre os sintomas, prevenção e tratamento da dengue, além das consequências do uso inadequado da água.

Visita guiada pelos arredores da escola para identificar e eliminar potenciais criadouros do mosquito, como recipientes com água parada.

Distribuição de materiais educativos e instruções práticas para o combate à dengue, incluindo o uso de repelentes e medidas de proteção pessoal. Elaboração de receita de repelente caseiro com materiais simples e de fácil acesso.

Atividades práticas sobre conservação da água, incluindo aulas de jardinagem e técnicas de reutilização de água.

Elaboração de cartazes, folhetos e vídeos educativos sobre o tema, a serem divulgados na escola e na comunidade.

Organização de uma campanha de sensibilização pública, envolvendo a participação ativa dos alunos na divulgação de informações sobre prevenção da dengue e conservação da água.

A culminância do projeto será em forma de exposição e apresentação dos trabalhos confeccionados pelos alunos com a presença de toda a comunidade escolar. Também acontecerá palestras com profissionais da área sobre a importância da água limpa para a saúde humana e o papel do mosquito *Aedes aegypti* na transmissão da dengue.

**Avaliação**

A avaliação acontecerá de forma contínua durante a execução do projeto, observando a participação de todos os envolvidos e analisando as mudanças de hábitos.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Semana do Brincar</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e 1º ano
<b>Periodicidade</b>	Conforme proposto no calendário.
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar e valorizar brincadeiras tradicionais, promovendo a cultura lúdica infantil.</li> <li>• Estimular a criatividade, imaginação e socialização das crianças por meio do brincar.</li> <li>• Criar espaços e oportunidades para a prática de brincadeiras ao ar livre e sem eletrônicos.</li> <li>• Envolver a comunidade escolar e as famílias na promoção de um ambiente de aprendizagem divertido e acolhedor.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

Organização de oficinas práticas onde as crianças aprendem e praticam brincadeiras tradicionais, como pular corda, amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, entre outras.

Criação de materiais artesanais para a realização das brincadeiras, como pião, bolha de sabão, bonecos, entre outros.

Realização de jogos e gincanas que envolvam as brincadeiras resgatadas, incentivando a competição saudável e o trabalho em equipe.

Organização de circuitos de atividades com diferentes estações de brincadeiras para as crianças explorarem e se divertirem.

Aproveitamento de espaços externos da escola para a prática de brincadeiras ao ar livre, como parques, quadras ou pátios.

### **Avaliação**

Observação do engajamento e participação das crianças nas atividades de brincadeiras, bem como sua interação e socialização durante o processo.

Feedback dos alunos, pais e educadores sobre a relevância e impacto das brincadeiras no desenvolvimento infantil e no clima escolar.

Registro fotográfico e audiovisual das atividades realizadas para documentar e compartilhar as experiências vivenciadas.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festa Junina</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a U.E.
<b>Periodicidade</b>	2º bimestre
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a valorização das tradições e a diversidade cultural.</li> <li>• Integrar a Festa Junina com o currículo escolar, abordando temas como história, geografia, literatura, música e artes, de maneira contextualizada e prática.</li> <li>• Proporcionar um momento de integração e convívio entre alunos, professores, familiares e comunidade escolar.</li> </ul>	

- Estimular a criatividade, trabalho em equipe e organização por meio do planejamento e realização da festa junina.
- Arrecadar fundos para projetos e iniciativas escolares por meio das atividades realizadas durante a festa.

### **Estratégias**

Atividades de pesquisa sobre comidas típicas, danças, músicas e vestimentas tradicionais da festa junina.

Formação de comissões de alunos, pais e professores responsáveis por diferentes aspectos da festa, como decoração, alimentação, música e entretenimento.

Elaboração de um cronograma de atividades e um plano de trabalho detalhado para garantir a organização e o sucesso do evento.

Confecção de enfeites, bandeirinhas, balões e outros elementos decorativos para ambientar o espaço da festa.

Preparação de comidas típicas, como pipoca, maçã do amor, bolo de milho, canjica e outras iguarias juninas.

Ensaaios de danças folclóricas e apresentações musicais para serem realizados durante a festa.

Abertura oficial da festa com apresentação das quadrilhas juninas, seguida de danças, músicas e brincadeiras tradicionais.

Barracas de comidas e bebidas típicas, bem como de jogos e brincadeiras, para entreter os participantes.

Participação de toda a comunidade escolar prestigiando as apresentações culturais, como teatro, recitais de poesia e performances artísticas, para enriquecer a programação da festa.

### **Avaliação**

A avaliação se dará durante desenvolvimento do projeto, observando o engajamento de toda a comunidade escolar. Também será feita uma avaliação junto aos participantes, visando identificar pontos positivos e sugestões de melhoria para futuras edições.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Aprender Matemática Brincando</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a U.E.

<b>Periodicidade</b>	2º bimestre
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o interesse dos alunos pela matemática por meio de atividades lúdicas e divertidas.</li> <li>• Reforçar conceitos matemáticos de forma prática e aplicada, facilitando a compreensão e a assimilação do conteúdo.</li> <li>• Estimular o pensamento lógico, a resolução de problemas e o raciocínio matemático.</li> <li>• Promover a interação social e o trabalho em equipe por meio de jogos e desafios matemáticos.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<p>Criação e adaptação de jogos de tabuleiro que envolvam conceitos matemáticos, como operações aritméticas, geometria, frações e números decimais.</p> <p>Organização de torneios e competições de jogos matemáticos para estimular a participação e o engajamento dos alunos.</p> <p>Montagem de quebra-cabeças e desafios matemáticos que estimulem o raciocínio lógico e a resolução de problemas.</p> <p>Criação de jogos matemáticos utilizando sucatas e materiais recicláveis.</p> <p>Realização de atividades práticas ao ar livre que envolvam a aplicação de conceitos matemáticos, como medições de áreas, perímetros e volumes.</p>	
<b>Avaliação</b>	
<p>Avaliação do desempenho dos alunos por meio da participação nas atividades e do progresso na resolução de desafios matemáticos.</p> <p>Observação do engajamento e interesse dos alunos durante as atividades, bem como da qualidade das soluções apresentadas.</p> <p>Feedback dos alunos sobre a experiência de aprendizado e sugestões para futuras atividades.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Soletrando</b>
<b>Público-alvo</b>	Turmas do 4º e 5º ano.
<b>Periodicidade</b>	3º bimestre

<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento da habilidade de ortografia e escrita correta de palavras.</li> <li>• Estimular o vocabulário dos alunos através da familiarização com novas palavras.</li> <li>• Reforçar a confiança e autoestima dos alunos no uso da língua escrita.</li> <li>• Fomentar a competição saudável e o trabalho em equipe.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<p>Início com sessões de treinamento, revisando regras de ortografia e padrões comuns de escrita.</p> <p>Prática de soletrar palavras simples e progressivamente mais complexas em sala de aula.</p> <p>Distribuição de listas de palavras para estudo em casa, abrangendo diferentes temas e níveis de dificuldade.</p> <p>Estímulo à pesquisa e descoberta de novas palavras pelos alunos, promovendo a ampliação do vocabulário.</p> <p>Organização de competições de soletração em sala de aula, com eliminações sucessivas até chegar ao campeão.</p>
<b>Avaliação</b>
Avaliar o progresso dos alunos na ortografia por meio de testes de soletração e atividades de escrita. Observação do desempenho e participação dos alunos durante as competições e atividades de soletração.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Chá Literário</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a U.E.
<b>Periodicidade</b>	3º bimestre
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Objetivos</b>	

- Proporcionar ao aluno através dos diversos tipos de literatura o desenvolvimento de habilidades relacionadas a oralidade, a leitura e a escrita;
- Aprimorar a escrita, exercitando-a a partir de orientação ortográfica;
- Incentivar a participação da família na execução das atividades.

### **Estratégias**

Atividades planejadas e desenvolvidas para que os alunos tenham contato com os diversos gêneros e fontes de leitura, que serão trabalhados durante a execução do projeto.

Sob a orientação do professor os alunos produzirão textos, músicas, paródias, poemas, cartazes e dramatizações para serem apresentados no momento da culminância.

O registro das atividades ocorrerá por meio do preenchimento da ficha literária, produção de livretos ou portfólios.

A conclusão do Projeto se dá na culminância das produções e exposição dos trabalhos e atividades e apresentação para toda a comunidade escolar.

Também será servido, como de costume, chá, biscoitos, bolachas, café e bolos para todos os presentes.

### **Avaliação**

A avaliação se dará observando o processo de desenvolvimento do projeto e analisando o resultado da exposição dos trabalhos e apresentações feitas na culminância. Observar por meio de comparação a evolução dos níveis de leitura após a execução do projeto.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Cantata de Natal</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a U.E.
<b>Periodicidade</b>	4º bimestre
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<b>Organização de atividades de arte e artesanato, como confecção de cartões de Natal, para incentivar a expressão criativa.</b>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrar o espírito natalino através da música, promovendo a união e a alegria entre os alunos, professores, familiares e comunidade escolar.</li> </ul>	

- Proporcionar oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades musicais e vocais.
- Estimular a criatividade e expressão artística dos alunos por meio da interpretação de músicas natalinas.
- Envolver a comunidade escolar em uma experiência cultural e emocionante.

**Estratégias**

Escolha de um repertório diversificado de músicas natalinas, que inclua clássicos tradicionais e canções contemporâneas.

Discussão em sala de aula sobre o significado e a história de cada música selecionada.

Realização de ensaios regulares com os alunos para aprender as letras, melodias e arranjos das músicas escolhidas.

Prática de técnicas vocais e instrumentais, conforme necessário, para garantir uma apresentação de qualidade.

Decoração do espaço escolar com enfeites natalinos, como árvores de Natal, guirlandas e luzes pisca-pisca.

Criação de cenários e adereços temáticos para complementar as apresentações musicais.

Realização de apresentações musicais natalinas abertas à comunidade escolar, familiares e membros da comunidade.

**Avaliação**

Avaliação das apresentações musicais pelos professores e membros da comunidade, levando em consideração o desempenho, expressão artística e envolvimento dos alunos. Feedback dos alunos sobre a experiência de participar do projeto de músicas natalinas e sugestões para futuras atividades.

## **13 PROCESSO AVALIATIVO**

### **13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:**

A prática avaliativa é focada na avaliação para as aprendizagens e visa não apenas medir o desempenho dos alunos, mas também promover seu desenvolvimento contínuo e integral. Este tipo de avaliação é formativo, processual e orientada para identificar dificuldades, intervenções pedagógicas e incentivar a participação ativa dos alunos no seu próprio processo de aprendizagem.

Contamos com avaliações diagnósticas no início de cada bimestre para identificar o nível de conhecimento dos alunos e planejar o ensino de acordo com suas necessidades, atividades diferenciadas de acordo com o nível de aprendizagem dos estudantes e avaliações reflexivas contínuas ao longo do processo de ensino, permitindo ajustes imediatos na abordagem pedagógica. Bem como, a elaboração do relatório individual avaliativo de cada estudante, semestral para a educação infantil e bimestral para as séries iniciais.

### **13.2 Avaliação institucional:**

Ação destinada a discussão sobre práticas vivenciadas em nossa escola, favorecendo a escuta sensível, buscando possibilitar a utilização do ambiente escolar como espaços de interação e participação de todos os segmentos que compõem nossa unidade escolar.

Para tanto, disponibilizamos acesso via canais telefônicos, mensagens, e-mails e reuniões em busca de ideias e sugestões, bem como o atendimento presencial na escola.

Os encontros na coordenação Pedagógica Coletiva também são favoráveis para a avaliação e aperfeiçoamento da qualidade do trabalho.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

Os relatórios avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens, SAEB e Prova Diagnóstica SIPAEDF são apreciados conforme divulgação dos resultados e analisados coletivamente pelos docentes, coordenadores e equipe gestora durante a coordenação pedagógica coletiva.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Implementamos a perspectiva formativa da avaliação a fim de utilizá-la não apenas para avaliar o desempenho dos alunos, mas também para promover o aprendizado contínuo, identificar necessidades individuais e orientar o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, começamos por utilizar uma linguagem positiva e motivadora para encorajar os alunos a refletirem sobre seu próprio progresso e a identificarem maneiras de avançar. Realizamos avaliações formativas regulares ao longo do processo de ensino-aprendizagem para identificar lacunas de conhecimento e compreender as necessidades individuais dos alunos, adotando em seguida, recursos que ajudem na correção dessas defasagens de aprendizagem. Utilizamos também avaliações diagnósticas no início do ano letivo para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e adaptar o ensino de acordo com suas necessidades. Ressaltamos que sempre diversificamos as estratégias de avaliação utilizando testes, questionários, projetos, apresentações orais e portfólios, para avaliar diferentes habilidades e competências dos alunos.

### **13.5 Conselho de Classe**

Acontece bimestralmente e visa acompanhar o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, deliberando estratégias pedagógicas que deverão ser adotadas. Os alunos diagnosticados são avaliados conforme suas adequações curriculares.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

Atua nas atividades de complementação pedagógica curricular. Plano de Trabalho incluído como Anexo.

### **14.2 Orientação Educacional (OE)**

Apoio no atendimento das famílias e necessidades individuais dos alunos, conforme Plano de Trabalho incluído como Anexo.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Atendimento aos alunos com necessidades especiais, orientação e possíveis encaminhamentos junto às famílias. Mais detalhes podem ser observados no Plano de Trabalho em anexo.

### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

A escola conta com o apoio de três monitores efetivos, sete educadores sociais e dois jovens candangos. Esses profissionais desenvolvem atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal das crianças, oferece e acompanha a alimentação das crianças, zela pelos cuidados gerais e segurança das crianças.

### **14.5 Biblioteca Escolar**

A escola não possui uma Biblioteca, mas conta com uma sala de leitura adaptada num espaço reaproveitado. Esse espaço foi organizado para facilitar o acesso dos alunos e professores ao acervo de livros que a escola possui e assim incentivar a leitura.

### **14.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar da nossa escola atua na tomada de decisões realizadas no interior da escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos e diretores.

### **14.7 Profissionais Readaptados**

Nesta Unidade de Ensino temos uma funcionária readaptada que atua na reprografia da escola e também auxilia na entrada e saída dos alunos na portaria.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Atua junto ao corpo docente, equipe gestora e discentes da escola, auxiliando, articulando e executando projetos e planejamentos diversos da escola que visem a progressão

das aprendizagens dos alunos. Atua também em momentos de coordenações coletivas promovendo momentos de estudo, discussões e formações continuadas.

## **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O desenvolvimento da coordenação pedagógica na escola busca oferecer tempos e espaços para a formação continuada dos professores, bem como oportunizar momentos de mentoria coletiva e individualizada, por meio de supervisão regular, feedback construtivo e apoio na resolução de desafios específicos relacionados ao seu papel. Esse momento também possibilita ao professor oferecer reforço pedagógico para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

## **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Essa Unidade de Ensino busca promover o desenvolvimento profissional dos educadores, atualizando seus conhecimentos, habilidades e práticas pedagógicas, e capacitando-os a enfrentar os desafios e demandas em constante evolução da educação. Por meio de palestras, seminários, leituras dirigidas, cursos oferecidos pela Secretaria de Educação ou mesmo cursos livres os profissionais são incentivados a se desenvolverem profissionalmente, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

# **16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

## **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola procura acompanhar a frequência dos alunos, analisando os casos de infrequência junto às famílias e fazendo buscas ativas, reduzindo os casos de evasão escolar. O trabalho pedagógico é realizado de maneira a adaptar as atividades para os alunos com mais dificuldades, oportunizando a inclusão e evitando que estes se desestimulem. Os alunos que estão em defasagem de idade/série são atendidos no Projeto “SuperAção”.

## **16.2 Recomposição das aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens é fundamental para garantir que todos os alunos alcancem o desenvolvimento adequado das habilidades básicas e essenciais para seu progresso

escolar. Na U.E. adotamos o diagnóstico e monitoramento do progresso através do teste da psicogênese, reforço no contraturno e reagrupamento intra classe, aprendizagem baseada em projetos e o incentivo ao constante aperfeiçoamento dos professores, são estratégias e ações para apoiar a recomposição das aprendizagens de nossos estudantes.

Essas estratégias visam garantir que todos os alunos, recebam o suporte necessário para superar as lacunas de aprendizagem e desenvolver plenamente suas habilidades e competências.

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Ação essencial para criar um ambiente educacional seguro, respeitoso e colaborativo. Atividades planejadas e desenvolvidas com o direcionamento da Equipe de Apoio Especializada da U.E.

### **16.4 Qualificação da transição escolar**

A escola adota estratégias de acolhimento aos alunos que transitam de uma etapa para outra buscando tornar esse processo mais suave, eficaz e significativo para eles. Também fornece orientação e apoio aos alunos antes da transição, incluindo informações sobre o novo ambiente escolar, expectativas pedagógicas e sociais, e recursos disponíveis para ajudá-los na adaptação.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **17.1 Avaliação Coletiva**

A escola procura envolver ativamente todos os membros da comunidade escolar no processo de acompanhamento e avaliação do PPP, garantindo que suas vozes e perspectivas sejam consideradas e que haja um compromisso coletivo com a melhoria contínua da escola.

### **17.2 Periodicidade**

A avaliação e acompanhamento das ações propostas nesse projeto se dá nas coordenações coletivas pedagógicas, nas reuniões do conselho escolar e conselho de classe, reunião de pais e nos momentos destinados a avaliação institucional conforme previsão no calendário escolar anual.

### **17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

A coleta de dados é realizada através de diferentes métodos, como pesquisas, entrevistas e observações em sala de aula. Buscamos garantir que os dados sejam representativos e abranjam diferentes perspectivas e experiências.

Com base nos resultados desse acompanhamento e nas discussões realizadas, identificamos ações específicas que são implementadas buscando melhorar nosso PPP e alcançar os objetivos estabelecidos. Estas ações incluem ajustes nas práticas pedagógicas, mudanças na gestão escolar, investimento em recursos adicionais, entre outras iniciativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**.

Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar da educação infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Anais Brasília, 1994.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, seriação e avaliação: Confronto de lógicas**. 1 ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2003.

REGO, T. C. (2003). **Memórias de escola: Cultura escolar e constituição de singularidades**. Petrópolis, RJ: Vozes.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

VEIGA, Ilma P.A. "**Escola, currículo e ensino**". Ira: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papirus, 1991.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Tradução de Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

**APÊNDICE (S)**

## APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

### Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.	Alcançar 100% dos estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita esperada para cada ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar o projeto interventivo e os reagrupamentos, como ferramentas para elevar o nível de desempenho dos estudantes em todos os anos;</li> <li>- Utilizar a avaliação formativa para a progressão dos estudantes;</li> <li>- Trabalhar com metodologias diferenciadas com vistas a ofertar variadas ferramentas para desenvolvimento das práticas pedagógicas dos educadores;</li> <li>- Analisar resultados de avaliações de larga escala e do SAP;</li> <li>- Planejar e replanejar ações e intervenções.</li> </ul>	Professor regente, Coordenação pedagógica, SOE e Equipe Gestora.	Março a dezembro.
Desenvolver os projetos pilares da escola: Projeto de Leitura e Projeto Interventivo.	Realizar 100% dos Projetos propostos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar dias de estudos temáticos;</li> <li>-Envolver a comunidade nos projetos escolares;</li> <li>-Fomentar na equipe docente a motivação e o conhecimento necessários para manutenção de projetos.</li> </ul>	Professoras, coordenação, monitora, equipe gestora e famílias.	Durante o ano.
Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo	Alcançar 100% das ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgar cursos e formações.</li> <li>-Incentivar o consumo de conteúdos culturais: visitas a</li> </ul>	Professor regente, Coordenação pedagógica, SOE e Equipe Gestora.	Durante o ano.

em Movimento e os objetivos de aprendizagem.		museus, cinemas, parques e exposições; -Reforçar trechos dos documentos legais que preveem a transversalidade.		
Planejar e acompanhar a formação continuada dos profissionais	Atingir 100% dos profissionais envolvidos.	- Utilização do espaço da coordenação pedagógica e formação para discussão e busca de estratégias que minimizem o - Criar espaços e momentos de formação pedagógica, geral e específico de cada turma.	Equipe gestora, SOE, Coordenação Pedagógica e Sala de Recursos.	Durante o ano.

### Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.	Atingir 100% dos educandos.	-Avaliação processual e formativa, institucional e pedagógica. -Desenvolver Projeto de intervenção na leitura e Escrita e Reagrupamentos intra e interclasse. -Analisar, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; -Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados.	Ferramentas institucionais de avaliação	Durante o ano

**Dimensão: Gestão Participativa**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Fortalecer a integração escola-comunidade;	Incentivar a participação da comunidade.	-Promover reuniões regulares com a Comunidade.	Mensurar quantitativamente a participação da comunidade nas reuniões e na Assembleia.	Durante o ano

**Dimensão: Gestão de Pessoas**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Trabalhar a motivação dos profissionais da escola.	Estimular a motivação de 100% dos profissionais.	-Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário; -Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais; -Valorizar e reconhecer o trabalho realizado.	Feedbacks dos profissionais e das famílias; Avaliação institucional.	Durante o ano

**Dimensão: Gestão Financeira**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
- Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas.	Garantir 100% de transparência.	-Apresentar os balancetes e prestações de contas em	Avaliação institucional, pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas,	Durante o ano

- Dar Transparência nas prestações de contas das verbas.		reuniões com Comunidade escolar; -Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; -Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.		
--	--	--	--	--

### Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Atualização tecnológica da escola.	- Buscar a atualização tecnológica da escola, visando melhorar a qualidade do ensino e facilitar a gestão administrativa	- Ampliar o atendimento de internet e computadores.	Feedbacks dos profissionais e das famílias; Avaliação institucional.	Durante o ano



**ANEXO (S)**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
Unidade de Educação Básica  
Coordenação Intermediária de Educação  
Inclusiva

Unidade escolar: ESCOLA CLASSE 14

Professora de AEE: LARISSA GOMES DE SOUZA LACERDA Matrícula: 70341397

### ***PLANO DE AÇÃO***

#### **OBJETIVO GERAL**

- PREPARAR INSTRUMENTOS QUE AUXILIEM A OBSERVAÇÃO DA GESTÃO DA SALA DE AULA;
- ANALISAR AS METODOLOGIAS UTILIZADAS EM SALA DE AULA E INTERVIR JUNTO AS PROFESSORAS;
- PROPOR PERÍODOS PARA ATENDIMENTOS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS, PROFESSORAS E GESTÃO ESCOLAR;
- TEMATIZAR E CONSTRUIR MOMENTOS EM FORMAÇÃO O ACOMPANHAMENTO PARA O PREENCHIMENTO DE DOCUMENTOS (ADEQUAÇÃO CURRICULAR), INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA E REGISTROS.

## PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

### INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
MARÇO/ABRIL	Construir, programar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico da Escola; Organizar o Plano de Ação da Escola; Organização de documentos formais para solicitações ou comunicados internos.	Trabalhar em parceria com a Direção contribuindo para uma administração eficiente.	SUPERVISORA DIREÇÃO
MARÇO/DEZEMBRO	Elaborar cronograma de reuniões com pais e/ou responsáveis dos alunos. Salientar aos pais a importância do acompanhamento com a equipe multidisciplinar para o bom desenvolvimento no ambiente escolar da criança. Promover atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os pais.	Realizar entrevistas com pais e/ou responsáveis, a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno(a).	SUPERVISORA DIREÇÃO PROFESSORAS
MARÇO/DEZEMBRO	Acompanhar a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil da turma; Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas; Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos; Organizar momentos para o Grupo de Apoio Didático;	Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais.	SUPERVISORA DIREÇÃO PROFESSORAS

<b>MARÇO/DEZEMBRO</b>	Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes; Realizar a avaliação das ações planejadas e executadas durante o ano, documentação e preenchimento da Adequação Curricular; Discutir com a equipe escolar as dificuldades e os avanços encontrados na avaliação e preenchimento dos documentos; Levantar com a equipe pedagógica as necessidades que deverão nortear a seleção das ações prioritárias para o ano;	Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola.	<b>SUPERVISORRA DIREÇÃO PROFESSORAS</b>
-----------------------	--	---	---

Brasília , \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

\_\_\_\_\_  
Professor de AEE / Matrícula

\_\_\_\_\_  
Direção da Unidade de Ensino

\_\_\_\_\_  
Coordenação Intermediária do AEE

\_\_\_\_\_  
Coordenação Pedagógica / Matrícula



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



## Plano de Ação

UE: Escola Classe 14 de Planaltina - DF	Telefone: (61) 3901-4448	
Diretor(a): Keila Gonçalves dos Santos	Vice-diretor(a): Renilton Paulo da Silva Araújo	
Quantitativo de estudantes: 472	Nº de turmas: 22	Turno: Matutino/ Vespertino
Etapas/modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos (1º ao 5º ano, incluindo integral com turmas de 4º e 5º Ano)		
Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( x ) Orientação Educacional ( x ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro:		
EEAA: Pedagoga(o): Arlete de Quevedo - matrícula: 201284-7	Psicóloga(o):	

### Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

### Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Conhecimento dos documentos da instituição escolar; - Análise institucional, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras.	- Fazer uma análise da organização espacial; - Conhecer e identificar as características da instituição; - Discutir estratégias para um fim comum; - Conhecer a realidade da escola.	- Levantar informações como análise documental (legislação, proposta pedagógica, regimento interno, estratégia de matrícula e outras); - Construção de informações como: reunião com direção e professores, observação dos espaços e das dinâmicas pedagógicas e análises de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar (aprovação, evasões, transferências, etc.).	- No decorrer do ano.	Pedagoga, Secretário escolar e Direção.	- Processual e constante.

**Eixo: Ações voltadas à relação família-escola**

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>Família/ Escola:</b> - Conscientização da família sobre a grande importância do seu papel no processo de ensino/aprendizagem.	- Resgatar a ajuda familiar, como parte integrante no processo da melhoria da educação. - Promover momento de escuta dos pais para realizar uma mediação necessária, juntamente com a Orientadora Educacional.	- Durante todo o ano letivo de 2024.	- Pedagoga e Orientador a Educacional .	- Durante Conselho de Classe.

**Eixo: Projeto Cultura de Paz/ Paz na Escola (2024)**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>Cultura de Paz:</b> - Envolver alunos e professores em atividades, nas quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência que hoje impera em nossa família, escola e comunidade.	- Conscientizar o aluno sobre a importância do “bem viver” priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.	- Serão realizadas ações em conjunto, onde envolva alunos e professores em rodas de conversas, elaboração de regras, diálogos, reflexões; - Envolver alunos e professores em dinâmicas, filmes, músicas e histórias que despertam gentileza. - Contribuições que promovam a paz, com enfoque sócio-afetivo, que visa essencialmente, a corrigir os comportamentos violentos cotidianamente, a exercitar o diálogo na solução de conflitos, a “vivenciar” com jogos de simulação e outros recursos, problemas vinculados a vivência, como discriminação, a intolerância, bullying, etc.	- Ao longo do ano letivo	- Pedagoga: Arlete de Quevedo - 201284-7 e Orientadora Educacional: Werlânia Maria de Carvalho - 200989-7	- Diálogos, debates em grupos, mudança de atitudes, participação e envolvimento.

**Eixo: Conselho de Classe**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Professores da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental	- Avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.	- Toda equipe docente, SEAA, Orientadora Educacional e Direção se reúnem para troca de informações do trabalho realizado na escola, tomar decisões sobre os passos de cada aluno.	- Ocorrem quatro Conselhos de Classe ao longo do ano letivo, ao final de cada bimestre.	- Corpo docente, Direção, EEAA, Coordenadores, Orientadora Educacional e Sala de Recursos.	- Analisar e avaliar o processo de aprendizagem, verificar se as metas da proposta do currículo estão sendo atingidas de cada série/ classe.

**Eixo: Estudo de Caso**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Estudo de Caso	- Contribuir para a reflexão, acerca dos diversos aspectos pedagógicos; - Realizar procedimentos de avaliação/ intervenção, visando conhecer e investigar as necessidades dos estudantes; - Sensibilizar o professor quanto aos desafios de cada aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem ou diagnóstico de algum transtorno de neurodesenvolvimento.	- Realizar um planejamento pedagógico que contemple o desenvolvimento de cada aluno, de acordo com suas necessidades acadêmicas. De modo a contribuir com o melhor desempenho do estudante a partir dos processos implementados.	- No início de cada bimestre.	- Professor regente, Pedagoga, Orientadora Educacional, Sala de Recursos e Direção.	- Reunião com os professores, durante o Conselho de Classe, verificando o desenvolvimento de cada aluno.

**Eixo: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem**

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Intervenção nas situações de queixa escolar; - Atendimento individual e grupos de alunos.	- Contribuir com a construção de intervenção que melhore o desempenho dos alunos e possibilite a concretização de uma cultura de sucesso escolar; _ Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas.	- Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, campeonatos, brincadeiras, entre outros, com objetivo pedagógico de propiciar interação entre alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, possibilitando um espaço de escuta para os alunos e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros alunos.	- No decorrer do ano letivo.	- Pedagoga e Orientadora Educacional.	- Troca de informações com os professores para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno.

**Eixo: Coordenação Pedagógica Coletiva – Formação Continuada de Professores**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Professores/ Formação Continuada.	- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida, estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.	- Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivências e oficinas. - Participação em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional em: reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos, festas comemorativas.	- Ao longo do ano letivo.	- Pedagoga, Professores, Direção, Orientadora Educacional.	- Constante, com rodas de conversas, com a Equipe Pedagógica.

Data de elaboração: 02/05/2024

Responsável pela elaboração do Plano de Ação do SEAA/2024

  
Arlete de Quevedo - matrícula: 201284-7

**REFERÊNCIAS:**

SEEDF. Orientação Pedagógica das equipes especializadas de apoio à aprendizagem, 2010.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL -**  
**2024**

**Pedagoga - Orientadora Educacional:** WERLÂNIA MARIA DE CARVALHO

**Matrícula:** 200.989-7

**Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento - 2024 da Orientação Educacional para o presente ano letivo: da Escola Classe 14 de Planaltina-DF.

**METAS**

- Auxiliar no processo educacional de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a Ser, aprender a Fazer, aprender a Conviver e aprender a Aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: Ética, Cidadania, Saúde, Meio Ambiente e Educação Sexual.
- Estabelecer contato estreito e frequente com as famílias.
- Possibilitar uma ação educativa de qualidade, que leve a escola realmente a cumprir sua função social, objetivando sempre a qualidade e a melhoria na educação, priorizando o aluno e seu desempenho escolar.
- Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre professores, alunos e servidores.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	♦ Organizar a sala da OE.	<b>Implantação da Orientação Educacional</b>	Março
Integração Família/Escola e Ensino/Aprendizagem				♦ Organizar os formulários (ação coletiva, ação em rede, acompanhamento individual e relatório semestral) do serviço de Orientação Educacional, mais a rotina de arquivamento, para uso no ano de 2024.		Março
Todas as categorias temáticas				† Participar das atividades promovidas pela GOE para formação e informação das demandas da OE.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas				♦ Ler e analisar todas as circulares e portarias que regem as ações dos servidores da SEEDF para as atividades e outros documentos legais para a implementação das políticas públicas.		Durante o ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Família/Escola	X	X		† Apresentar as atribuições da Orientação Educacional a Comunidade Escolar.	Ações Institucionais	Março
			X	Reunir semanalmente com a Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga e Professores do Apoio Pedagógico para organização das atividades pedagógicas que vão auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.		Durante o ano letivo
X			♦ Elaborar as Ações da Orientação Educacional para a Proposta Pedagógica da U.E. e promover a divulgação na coordenação coletiva das quartas-feiras para os professores.	Abril		
X			† Participar das coordenações de articulação pedagógica em nível intermediário nas sextas-feiras e colaborar com as ações solicitadas.	Durante o ano letivo		
X			† Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto com a Equipe Gestora nos encaminhamentos aos órgãos competentes.	Todos os dias		
Ensino/Aprendizagem				♦ Verificar o grupo de WhatsApp “Só Informes”		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	† Informar sobre o trabalho desenvolvido da Orientação Educacional.	<b>Ações Junto aos Professores, Alunos e Comunidade.</b>	Abril
Autoestima Cidadania Cultura de Paz D.C Socioemocionais Educação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/Aprendizagem Inclusão de diversidades Integração Família/Escola Mediação de Conflitos Participação estudantil Transição	X	X	X	Cooperar com a formação continuada e com as coordenações coletivas semanais. Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou indicadas, através da escuta sensível e ativa, buscando o diálogo e a mediação dos conflitos. Registrar no formulário individual os atendimentos. Monitorar a evolução dos encaminhamentos para reavaliar as ações. Acolher os professores com escuta sensível e ativa sempre que entrarem em contato ou encaminhando mensagens acolhedoras e motivacionais. Dar suporte individualmente para cada professor, orientando quanto as ações para o desenvolvimento integral do estudante e devolutivas da busca no controle de frequência a partir das demandas. Colaborar com o rodízio de acolhimento nas coordenações coletivas com vídeos, músicas, mensagens e outros. Desenvolver atividades reflexivas e de acompanhamento com a Pedagoga (SEAA) para atendimento nas reuniões por área. Ação Coletiva: Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz- Construindo uma escola segura e acolhedora para todos; Prevenção e combate ao bullying”.		Durante o ano letivo

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima Cidadania Cultura de Paz D.C SocioemocionaisEducação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/AprendizagemInclusão de diversidades Integração Família/Escola Mediação de Conflitos Participação estudantil Transição	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Semana de Educação para a Vida.</li> <li>▶ Ação Coletiva: Projeto 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra as Crianças e os Adolescentes.</li> <li>▶ Ação Coletiva: Abertura da Semana do Brincar, palestra “A Importância do Brincar no Desenvolvimento da Criança”, com a Orientadora Educacional, Pedagoga e Coordenador Pedagógico da Educação Infantil.</li> </ul>	<b>Ações Junto aos Professores, Alunos e Comunidade.</b>	Maio
Cidadania Integração Família/EscolaMediação de Conflitos	X	X	X	† Participar e contribuir com os conselhos de classe.		Durante o ano letivo
Todas as categoriastemáticas.	X	X	X	Acompanhar as informações Pedagógicas da Educação Infantil e Anos Iniciais.		
Todas as categoriastemáticas.	X	X	X	† Construir individual ou coletivamente uma rotina de estudos.	<b>Ações Junto aos Estudantes</b>	Sempre que necessário
	X	X	X	† Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – 21/09 (Lei nº 11.133/2005).		Setembro
	X	X	X	† Dia Nacional da Consciência Negra – 20/11 (Lei nº 10.639/2003).		Novembro

### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- A Avaliação será um processo contínuo para que as intervenções possam ser feitas através do diálogo, reflexão, acompanhamento e levantamento de dados junto aos professores do trabalho desenvolvido, discutindo sobre as intervenções didáticas, pedagógicas e outras possibilidades que venham incrementar o Processo Ensino/Aprendizagem, na busca de uma educação igualitária e de qualidade para todos.

**WERLÂNIA MARIA DE CARVALHO**

*ORIENTADORA EDUCACIONAL*